



## **Sugestões relativas às instalações complementares do sistema pedonal na Zona**

### **Nordeste**

Si Iat

01/06/2023

A Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP) afirmou recentemente que irá aperfeiçoar gradualmente a rede pedonal e planeia construir uma série de sistemas pedonais na Zona Nordeste, criando condições para a “circulação ecológica”. Pessoalmente, concordo com o conceito das autoridades para melhorar continuamente o ambiente pedonal, reduzir a pressão do trânsito na zona e construir uma comunidade habitável. A Zona Nordeste é uma zona densamente povoada, e funciona como um centro modal que interliga a península de Macau, a Taipa e a Zona A dos Novos Aterros Urbanos, pelo que é urgente a construção de um sistema pedonal complexo, multifuncional e tridimensional naquela zona. Espero que as autoridades possam ajustar o projecto de execução de forma a equilibrar as questões de engarrafamentos, ruído, poluição ambiental, entre outros, fazendo o melhor possível para reduzir o impacto nas deslocações e na vida dos residentes. Nesse sentido, apresento as seguintes propostas:

1. No presente momento, a empreitada da elaboração do projecto de construção encontra-se já concluída, as autoridades devem ter devidamente em conta as solicitações da sociedade e dos residentes, tomando iniciativa de recolher opiniões dos residentes da zona antes da execução das obras e revelando à sociedade as informações mais actualizadas das obras, de modo a aumentar efectivamente a transparência da execução e a credibilidade da acção do Governo.
2. A construção do sistema pedonal deve ter em conta as necessidades de uma sociedade envelhecida, nomeadamente, a plena instalação de equipamentos sem barreiras, de modo a facilitar a deslocação dos residentes. Como todas as obras na zona envolvem vias principais, recomenda-se a prioridade do uso de peças pré-fabricadas ou materiais e métodos de construção de nova tecnologia, a fim de minimizar o tempo de construção, os recursos humanos e os custos de produção, bem como reduzir o impacto no trânsito e nos residentes.
3. Durante o período de construção, as autoridades devem tomar em consideração as condições de trânsito na zona, devendo combinar com o Planeamento Geral do Trânsito e Transporte, para possibilitar a ligação aos outros centros modais de transportes públicos e instalações municipais da zona, com vista a elevar a eficiência do trânsito e transporte em geral, concretizar o objectivo de “três redes” para o desenvolvimento de construção e responder ao grande fluxo de pessoas na UOPG Este – 2 no futuro.